

Os diferentes patamares da intervenção psicossocial

...da formação à prática...

Os diferentes patamares da intervenção psicossocial

Sumário

- A formação
- A prática
- O *state-of-the-art* em Portugal

Os diferentes patamares da intervenção psicossocial

Formação

- Proliferação de ações de formativas
 - Sem estratégia ou aferição de qualidade
- Exagero do uso do termo “***intervenção em crise***”

Os diferentes patamares da intervenção psicossocial

Conhecimento psicotraumatológico

**primeiros
socorros
psicológicos**

**intervenção
psicossocial
em crise**

**abordagem
psicoterapêutica
ao trauma**

**Gestão de
Equipas de
Apoio
Psicossocial**

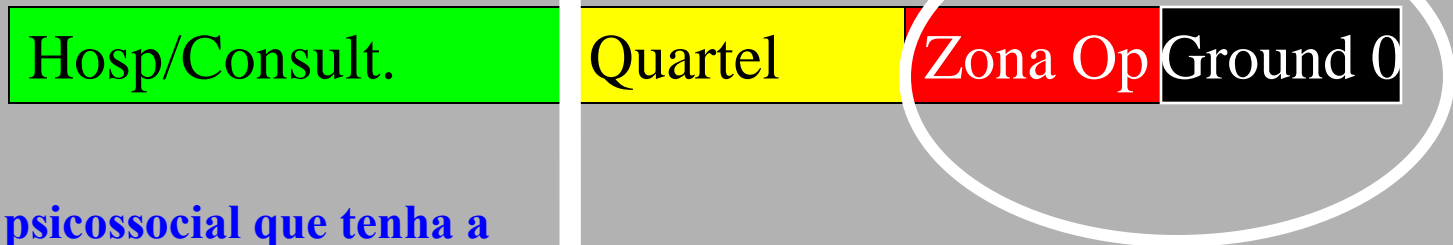
**Situações de Exceção e
Catástrofe**

Os diferentes patamares da intervenção psicossocial

Necessidade de definição de tempos de intervenção psicossocial

- Intervenção de 1ª linha ou imediata
- Intervenção de 2ª Linha
- Intervenção estruturada pós instalação de patologia ou alterações graves/crónicas de comportamento / pensamento / hábitos pessoais e/ou sociais

[Intervenção em 1ª Linha]



“Todo o acto psicossocial que tenha a intenção de restabelecer ou proporcionar conforto e funcionamento durante ou imediatamente após o incidente, potenciando os recursos internos, normais, da pessoa afetada, no local ou imediações da ocorrência do incidente.”

Primeiros –socorros psicológicos

Apoio de pares

Notificações de morte

Contacto com rede social

Etc.

[Intervenção em 2ª Linha]



“Todo o acto psicológico que tenha a intenção de reestruturar a experiência do incidente, facilitar o acesso às emoções criadas, e prevenir o desenvolvimento de psicopatologia ou alterações nefastas de comportamento. São intervenções de “setting””

Traumatic Incident Reduction

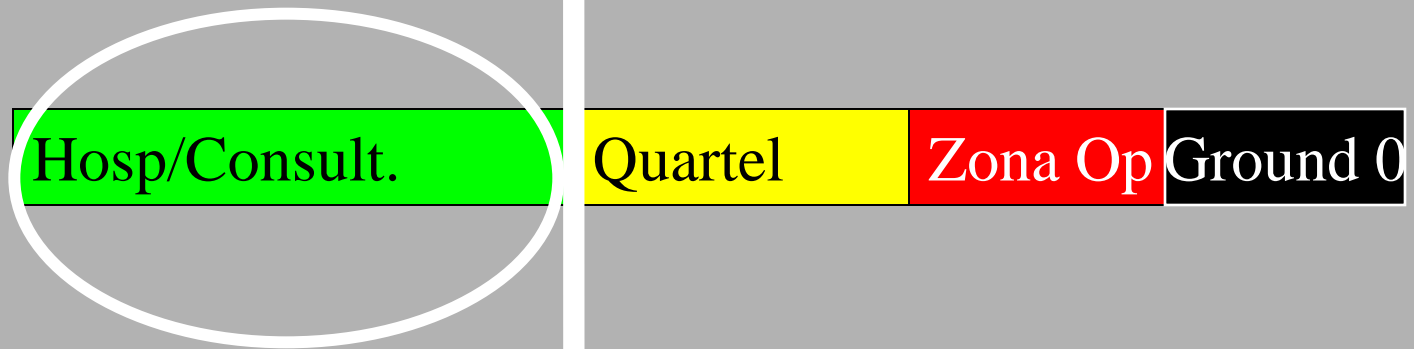
EMDR

CBT

Psicoeducações

Etc.

Intervenções estruturadas



“Todo o acto clínico que tem a intenção de tratar ou minorar os efeitos de psicopatologia instalada (PPST e/ou outra). Deve ser dirigida ao trauma e ter uma abordagem multidisciplinar.”

Psicoterapia

Psiquiatria

Medicina

Outras, incluindo 2ª Linha

O *state-of-the-art* do apoio psicossocial em Portugal?

- Maturidade de parte das equipas e dos apoios das diferentes instituições
- Relevância do apoio psicossocial e da intervenção em crise por parte de organizações representativas, da psicologia, de ensino e das áreas de emergência e proteção civil
- Esforços de articulação entre equipas para planeamento de situações de exceção e catástrofe

O *state-of-the-art* do apoio psicossocial em Portugal?

O que falta:

- Currículos mínimos de formação reconhecidos e adaptados à prática.
- Formação em gestão de equipas de apoio psicossocial
- Adequação dos planos de intervenção às situações, às equipas e à sua interação
- Destaque da CVP em todo o processo

[Obrigado]

Bruno Almeida de Brito
brito.bruno@gmail.com
+351 96 797 99 31